

Ata da reunião ordinária nº 03/2021 do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Atletismo, realizada no dia 15 de fevereiro de 2021 em Sala Virtual pelo aplicativo Zoom Meeting.

Horário de Início: 15:12h

Horário de Término: 17:00

Lista de Presença:

1. Claudia Schneck de Jesus
2. Clodoaldo Lopes do Carmo
3. Daiana Priscila Voigt Gamboa
4. Deraldo Ferreira Oppa
5. Diogo Dias Gamboa
6. Florenilson Itacaramby de Almeida
7. Joana Ribeiro da Costa
8. João Paulo Alves da Cunha
9. Maria Magnólia de Sousa Figueiredo
10. Ricardo Antonio D'Angelo
11. Rodrigo Dario Diniz

Ausências:

1. Claudio Roberto de Castilho*
2. Warlindo Carneiro da Silva Filho*

*Ausência justificada.

Pauta

1. **Revisão final dos Critérios de Convocação para Treinadores**
2. **Solicitações enviadas por Presidentes de Federações**
3. **Critérios de Convocação Sul Americano de Maratona – 02 de maio de 2021**
4. **Atualização de Competições do Calendário da CBAt**

Deliberação do tema:

Após saudações e boas vindas, o Conselheiro Ricardo abriu a Reunião Ordinária justificando as ausências dos Conselheiros Claudio e Warlindo, em seguida apresentou as pautas a serem discutidas e que foram enviadas previamente através de e-mail para todos os Conselheiros. Os seguintes apontamentos foram feitos no decorrer do debate:

1. Critérios de Convocação de Treinadores – Seleções Brasileiras

O Conselheiro Ricardo editou o documento dos Critérios de Convocação de Treinadores de maneira consolidada, agrupando as competições por tipos, com um texto único para as competições em referência. Foi também incluído o item “Atribuições e Responsabilidades de Treinadores (as) e Treinadores Chefes atuando em Seleções Brasileiras” a título de enriquecimento do documento. A pedido do Presidente do Conselho, professor Warlindo, o item “Pró-Labore”, que trata das diárias recebidas por treinadores e chefes integrantes das seleções nacionais, foi adicionado ao referido documento. A Conselheira Claudia fez uma consideração a respeito do texto do item 1 do capítulo do treinador chefe sobre o domínio da língua nativa, sugerindo que fosse colocado o seguinte texto: “tendo preferencialmente o domínio da língua nativa ou inglesa. A Conselheira Daiana reforçou a ideia de que para esta função acreditaria ser fundamental a língua inglesa. A Conselheira Magnólia foi contra a decisão alegando que essa função deveria ser atribuída mais pelo perfil técnico e de

Ata da reunião ordinária nº 03/2021 do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Atletismo, realizada no dia 15 de fevereiro de 2021 em Sala Virtual pelo aplicativo Zoom Meeting.

competência. A Conselheira Joana também reforçou a ideia de que é muito importante que se tenha o domínio da língua para atender as solicitações e demandas da competição em todo contexto. Nesse momento, o Conselheiro Ricardo sugeriu que fosse adotado a exigência de “domínio intermediário da língua nativa ou inglesa”, substituindo o termo “preferencialmente”. Também lembrou que muitas vezes o treinador chefe de uma seleção assume funções como as de chefe da equipe. Nesse momento, o Conselheiro Rodrigo disse achar incongruente exigir que o treinador chefe tenha domínio de língua internacional e o chefe da delegação não, uma vez que deveria ser competência do treinador chefe cuidar das questões de ordem técnica e não assumir o papel de chefe da delegação, resolvendo “problemas extra-pista”. Ressaltou que acredita ser de extrema importância que o treinador chefe tenha o domínio da língua inglesa, porém, se mostrou preocupado em notar um ciclo vicioso onde o treinador chefe muitas vezes assume o papel de chefe da delegação por conta disso. O Conselheiro Clodoaldo concordou com o Conselheiro Ricardo quando da adoção da obrigatoriedade do domínio intermediário da língua inglesa, até pelo fato da participação em congressos técnicos e outros assuntos dessa ordem. O Conselheiro Florenilson apontou cuidados nas decisões para que as mesmas não se tornem excludentes. Por decisão da maioria dos conselheiros ficou decidido o domínio intermediário da língua nativa ou inglesa para assumir esse cargo, ficando vencidos nesse ponto os conselheiros, Florenilson, Magnólia e Rodrigo. A Conselheira Daiana fez uma consideração a respeito do ponto que trata de “Experiência prévia como chefe em outras delegações”. Diz-se entender nesse ponto que, caso o texto se mantenha dessa forma, um treinador que não tenha ocupado esse cargo em outras delegações jamais conseguiria chefiar uma equipe. O Conselheiro Ricardo observou este apontamento colocando mais uma vez o termo “preferencialmente”. O Conselheiro Florenilson disse que concorda com que todos os treinadores que almejam chefiar uma delegação, deverão ao menos ter integrado uma equipe nacional na função de treinador, apontando que seria inviável um treinador que nunca tenha tido uma experiência em viagens anteriores assumir a chefia técnica dessas equipes. Nesse ponto todos os conselheiros estiveram de acordo com a experiência prévia em seleções anteriores. O Conselheiro Clodoaldo pediu explicações sobre a nomenclatura “Treinador B”, estabelecida na tabela de valores do Pró-Labore identificada no final do documento. O Conselheiro Ricardo disse que tomou por base a tabela de valores de diárias estabelecidas pelo COB para determinar esse valor destinado aos integrantes da CT de uma seleção.

2. Solicitações enviadas por Presidentes de Federações

O Conselheiro Ricardo apresentou a proposta enviada pelo Sr. Daniel Ricardo Pereira, presidente da Federação Pernambucana de Atletismo (FEPA), que trata sobre a regionalização de Campeonatos Nacionais nas categorias sub-16, sub-18, sub-20 e sub-23. O Conselheiro Deraldo se manifestou no sentido de que já havia comentado entre os Presidentes de Federações que essa proposta deveria ser melhor discutida entre os presidentes para, posteriormente, ser formalizada junto a CBAAt. A Conselheira Magnólia reforçou a importância de se debater esse formato de competição em virtude da dificuldade de locomoção dos atletas, principalmente da região Norte e Nordeste do país, uma vez que a maioria desses eventos são realizados no eixo sul/sudeste. O Conselheiro Rodrigo apontou que a ideia deve ser amadurecida para que o Conselho possa dar alguma sugestão ou discutir o tema proposto. A conselheira Claudia acha importante a ideia de regionalização, porém, acredita que a proposta deva ser melhor discutida pelos seus pares (treinadores, dirigentes, presidentes de federações). O Conselheiro Ricardo acredita que o CT pode fazer apontamentos mais consistentes após discussões prévias entre os Presidentes. Outros temas abordados foram propostas para manutenção das Normas da CBAAt, especificamente as de número 04, 07 e 12, apontadas pelo Sr. Og Robson de Menezes Chagas, presidente da Federação Baiana de Atletismo (FBA). O Conselheiro Ricardo disse que algumas das propostas já foram corrigidas e que entende oportuno os apontamentos feitos pelo

Ata da reunião ordinária nº 03/2021 do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Atletismo, realizada no dia 15 de fevereiro de 2021 em Sala Virtual pelo aplicativo Zoom Meeting.

presidente da FBA por darem mais autonomia às federações estaduais. O conselheiro Ricardo disse que as proposições feitas seriam analisadas em um outro momento. O Conselheiro Rodrigo pediu para que fosse registrada a sua preocupação em debater a manutenção e discussão de algumas normas para, posteriormente, as mesmas serem encaminhadas para a assembleia geral, ressaltando que, em outras ocasiões, mesmo levantando temas importantes, principalmente para a norma 12, as mesmas nunca foram pautadas para que fossem discutidas em assembleia. A Conselheira Claudia ressaltou que os temas devem constar em editais para serem discutidos em assembleia e que, nesse momento, não adiantaria colocá-los em pauta, pois o edital já havia sido publicado. O Conselheiro Rodrigo disse estar ciente sobre esse fato, porém, considera que essa temática já foi discutida em outras ocasiões e nunca foi levada adiante para apreciação ou para serem pautadas em assembleias da CBAAt. O Conselheiro Ricardo disse que os temas serão discutidos, porém numa próxima ocasião.

3. Critérios de Convocação Sul Americano de Maratona – 02 de maio de 2021

O Conselheiro Ricardo disse que, em virtude da possibilidade de realização do evento em referência, o Conselho Técnico deveria estabelecer os critérios de convocação dos atletas para integrem essa seleção, uma vez que não havia sido discutida essa competição quando abordados os critérios de convocação de seleções brasileiras. O Conselheiro Rodrigo disse não haver outro critério que não fosse a utilização de ranking, uma vez que não existem competições específicas para maratona. Foi estabelecido que seriam convocados o primeiro atleta do Ranking Brasileiro de maratona Masculino e a primeira colocada do Ranking Brasileiro de Maratona Feminina no prazo de 01/01/2019 até 17/04/2021. Caso o (s) primeiros atletas declinem da convocação, serão convocados até no máximo os segundos colocados nos rankings em referência.

4. Atualização de Competições do Calendário da CBAAt

O Conselheiro Ricardo fez uma breve apresentação sobre os programas de competições da CBAAt, informando sobre o processo de renovação do patrocínio com a Caixa, no qual foi apresentado um programa de circuitos regionais de competições, inclusive a pedido da patrocinadora. Foi feita uma apresentação previa onde seriam contempladas 6 etapas, sendo duas realizadas no eixo sul/sudeste, duas no eixo norte/nordeste e duas no eixo centro-oeste. Em virtude disso seria realizada a primeira etapa deste circuito com programa completo de provas, sendo convidados os doze primeiros do ranking, contemplando com passagem, hospedagem e alimentação os três primeiros colocados do ranking de cada prova. O Conselheiro Ricardo lembrou ainda sobre o decreto municipal de Bragança Paulista, o qual prevê apenas a proibição de eventos coletivos e que poderia existir a possibilidade da realização de alguns eventos “pequenos” nas dependências do CNDA. O Conselheiro João trouxe à tona notícia de que a companhia área Gol estaria cancelando todos os seus voos de 01/04 até 30/04 e que, possivelmente, as demais companhias desse setor viessem a fazer o mesmo. A Conselheira Daiana se disse preocupada pelo fato da falta de competições de atletas com possibilidade de participação em Jogos Olímpicos e colocou a intenção de um plano de eventos para esse grupo de atletas. O Conselheiro Clodoaldo propôs a realizações de “competições fatiadas”, com no máximo 5 ou 6 provas em cada etapa e em cada período, limitando a participação dos atletas utilizando os rankings brasileiros como limitador. O Conselheiro Deraldo disse que a arbitragem segue firmemente os protocolos contra o COVID-19, mas alertou que o grande problema está na aglomeração dos participantes fora da pista, os quais não respeitam as medidas de segurança.

Ata da reunião ordinária nº 03/2021 do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Atletismo, realizada no dia 15 de fevereiro de 2021 em Sala Virtual pelo aplicativo Zoom Meeting.

5. Outros temas abordados

O Conselheiro Clodoaldo quis pautar uma ocorrência em virtude do CBC ter publicado uma lista de materiais para os clubes completamente fora da realidade de utilização desses materiais nas rotinas de treinamento. Citou exemplos de materiais contendo na lista: birutas, anemômetros, entre outros materiais que na sua visão são de cunho de organização de competições. O Conselheiro reiterou as suas afirmações alegando o envio de propostas por ele e mais alguns clubes com materiais específicos para treinamento. O Conselheiro Ricardo disse não ter conhecimento desse caso e afirmou que iria apurar esse tema, aproveitando uma reunião junto ao CBC para fazer questionamentos sobre essa lista. O Conselheiro Deraldo levantou uma questão sobre o período do mandato deste conselho, dizendo estar na dúvida se o mesmo se encerraria junto com as eleições do Conselho de Administração ou valeria pelo prazo de quatro anos, a partir de sua formação oficial estabelecida em 2018. O Conselheiro Ricardo informou que faria uma consulta ao corpo jurídico da CBAAt sobre esse fato. O conselheiro Deraldo disse que é importante que isto esteja escrito com clareza para não haver dúvidas a respeito desse assunto.

Finalizadas as discussões sobre as pautas apresentadas no início da reunião, o Conselheiro Ricardo pediu para que se houvesse alguma colocação adicional que assim fosse feita pelos demais conselheiros. Não havendo mais nenhuma proposição ou indagação a ser feita, o Conselheiro Ricardo agradeceu a participação de todos, dando por encerrada a Reunião Ordinária realizada na presente data.

Nada mais havendo a ser tratado, eu Rodrigo Dario, lavrei a presente Ata que após aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes foi assinada pelos mesmos.



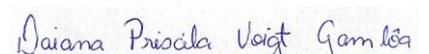
Joana Ribeiro Costa
Representante dos Atletas



Diogo Dias Gamboa
Representante dos Atletas



Clodoaldo Lopes do Carmo
Representante dos Treinadores



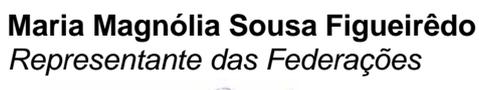
Daiana Priscila Voigt Gamboa
Representante dos Treinadores



Florenilson Itacaramby de Almeida
Representante dos Árbitros



Claudia Schneck de Jesus
Representante dos Árbitros



Maria Magnólia Sousa Figueirêdo
Representante das Federações



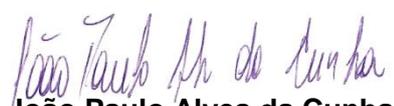
Deraldo Ferreira Oppa
Representante das Federações



Rodrigo Dario Diniz
Representante da CBAAt



Ricardo Antonio D'Angelo
Representante da CBAAt



João Paulo Alves da Cunha
Representante da CBAAt